

PEDIDO DE CREDENCIAMENTO DO SEGUNDO ANO NA ÁREA DE ATUAÇÃO ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA

JUSTIFICATIVA PARA SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO DO SEGUNDO ANO NA ÁREA DE ATUAÇÃO ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA

As mudanças radicais na morbimortalidade infantil sugerem que a prevenção das doenças e agravos não transmissíveis deva começar na infância, ou antes, mas evidências de estratégias eficazes de prevenção ainda são escassas ou desapontadoras. A prevenção primária das doenças atópicas continua um desafio para a medicina. Talvez seja a hora dos pediatras repensarem essa nova pediatria.

A solicitação do credenciamento do segundo ano em Alergia e Imunologia Pediátrica têm como objetivo oferecer ao pediatra um programa de treinamento em Serviço de Alergia-Imunologia que lhe possibilite construir uma formação sólida para prevenir, diagnosticar e tratar crianças e adolescentes com doenças crônicas do Sistema Imunológico.

A resposta social aos novos problemas de saúde da criança também precisa mudar. A ênfase nos programas de saúde pública precisa andar lado a lado com novas estratégias precoces de prevenção das doenças e agravos não transmissíveis.

Objetivos gerais

- I-Qualificar profissionais médicos, com residência em Pediatria ou em Alergia Imunologia, para a prática do atendimento e tratamento de crianças e adolescentes com doenças alérgicas e ou imunodeficiências primárias e secundárias.
- II-Aprimorar a capacitação teórica e prática específica, na área de Alergia Imunologia Pediátrica, com treinamento específico em doenças alérgicas sistêmicas, do trato respiratório, pele, trato gastrointestinal e ocular como também em imunodeficiências primárias e secundárias.

PRÉ-REQUISITO

Residência Médica em Pediatria.

Programação

Primeiro ano de RM em Alergia-Imunologia Pediátrica: R1

Ao final do 1º ano de residência médica o médico residente deverá estar apto a:

A-Objetivos Gerais:

1-Executar o processo de atendimento à criança com doenças atópicas (asma, rinite e dermatite), anafilaxia, reações alérgicas à picada de himenópteros, medicamentos, angioedema e urticárias, alergia alimentar, aos portadores de doenças autoimunes e portadores de Imunodeficiências Primárias e Secundárias e saber reconhecer e diagnosticar suas etiologias com ênfase ao atendimento ambulatorial.

B-Objetivos específicos:

1-Avaliar e orientar o processo de diagnóstico das patologias atópicas mais frequentes em lactentes, pré-escolares, escolares e adolescentes e saber distinguir sua gravidade para indicar internação. 2-Fazer orientação alimentar no caso das alergias alimentares 3- Prescrever imunização ativa para crianças alérgicas e para aquelas com imunodeficiências. 4-Orientar a prevenção de infecções não preveníveis por vacinas. 5-Fazer o atendimento em salas de emergências dos lactentes, pré-escolares, escolares e adolescentes com anafilaxia. 6-Reconhecer as situações das patologias alérgicas pediátricas que requeiram atendimento de Urgência e Emergência e orientar para prevenir novos episódios de anafilaxia.

C-Conteúdo programático-teórico.

A carga horária entre 10% a 20% da carga horária total versará sobre os assuntos que compõem o conteúdo programático-prático e se dará sob a forma de reuniões clínicas, seminários, cursos de atualização e discussões clínicas.

Atendimento nos Ambulatórios de Síndrome do Lactente Chiador, Doenças atópicas (Asma, Rinite, Dermatite atópica, Urticária e Angioedema, Anafilaxia e Alergia Alimentar), Ambulatório de Reações alérgicas aos medicamentos e picadas de himenópteros, Imunodeficiências Primárias e Imunodeficiências Secundárias 8 períodos por semana, distribuídos durante todo o ano. Unidade de internação (enfermaria) – 20%

Segundo ano de RM em Alergia –Imunologia Pediátrica: R2

Ao final do 2º ano de residência médica o médico residente deverá estar apto a;

A-Objetivos Gerais:

Avaliar o crescimento e desenvolvimento e executar o atendimento a criança com doenças atópicas (asma, rinite e dermatite), anafilaxia, reações alérgicas à picada de himenópteros, medicamentos, angioedema e urticárias, alergia alimentar, aos

portadores de doenças autoimunes (neutropenias, anemias hemolíticas, plaquetopenia, mistaenia gravis, síndromes linfoproliferativas, e portadores de Imunodeficiências Primárias e Secundárias, saber reconhecer e diagnosticar suas etiologias com ênfase no atendimento ambulatorial.

B-Objetivos Específicos:

1-Avaliar o processo de crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes com imunodeficiências primárias, doenças autoimunes, infecções de repetição e infecções oportunistas, alergias e doenças atópicas. 2-Saber interpretar o desenvolvimento do Sistema Imunológico no lactente a termo, prematuro e pequeno para idade gestacional, pré-escolar, escolar, e adolescentes. 3-Reconhecer, diagnosticar, notificar e acompanhar a evolução de pacientes com imunodeficiência primária, doença autoimune, infecções de repetição e infecções oportunistas, alergias e doenças atópicas internados em enfermarias, ou em unidades de terapia intensiva e emergência. 4-Prestar atendimento integral a saúde de lactentes, pré-escolares, escolares e adolescentes com doenças atópicas, imunodeficiências, doenças autoimunes e síndromes linfoproliferativas. 5-Diagnosticar e conduzir o processo de atendimento de crianças com imunodeficiências primárias. 6- Interpretar os principais exames bioquímicos e de imagem realizados em crianças e adolescentes com doença do sistema imunológico. 7-Interpretar os principais testes in vivo e in vitro para o diagnóstico de alergia. 8-Interpretar os principais exames de avaliação da resposta imunológica em crianças e adolescentes. 9-Saber indicar o transplante de medula óssea e usar de forma competente imunobiológicos. 10-Saber indicar e acompanhar o tratamento com imunoterapia específica. .

C-Conteúdo programático-teórico:

A carga horária entre 10% a 20% da carga horária total versará sobre os assuntos que compõem o conteúdo programático-prático e se dará sob a forma de reuniões clínicas, seminários, cursos de atualização e discussões clínicas.

C-Conteúdo programático-teórico:

A carga horária entre 10% a 20% da carga total versará sobre os assuntos que compõem o conteúdo programático-prático e se dará sob a forma de reuniões clínicas, seminários, cursos de atualização e discussões clínicas.

D-Conteúdo programático-prático:

Ambulatórios de áreas de atuação pediátricas durante todo o ano com ênfase ao atendimento de cada faixa etária – 55%. Unidade de internação-20%.

Treinamento clínico em unidade de radiologia e diagnóstico por imagem com vistas a melhor compreensão na visualização de ecografias, tomografias, ressonância magnética e outros procedimentos da área realizados em crianças e adolescentes.

PROGRAMA DO 1º ANO ÁREA DE ATUAÇÃO ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA (denominação atual -R-3)

1. CARGA HORÁRIA DO PROGRAMA

Duração do Programa: 60 horas semanais x 48 semanas = 2880 horas/ano, distribuídas nas atividades descritas na Tabela abaixo:

Atividade		Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)
Ambulatórios	Teórico-prática	1152	40
Enfermarias	Teórico-prática	288	10
Procedimentos diagnósticos	Teórico-prática	432	15
Reuniões científicas	Teórica	432	15
Teórico-prática			
Plantões semanais 12 hs			
Total		576 2880	20 100
Atividade		Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)

Observações: O R-3 cumpre 12 horas semanais de plantão (pronto-socorro ou enfermaria). O R-3 tem direito a quatro semanas de férias, estabelecidas por lei (4 das 52 semanas do ano). Há supervisão contínua de docentes e/ou médicos assistentes durante todas as atividades da Residência Médica.

2. METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do ano, o R-3 desenvolve as seguintes atividades:

a) Ambulatórios

Atende pacientes ambulatoriais com diferentes doenças alérgicas (rinite alérgica, asma, conjuntivite alérgica, dermatite atópica, urticária, angioedema, alergia alimentar, alergia a fármacos, anafilaxia, alergia a himenópteros), infecções recorrentes e imunodeficiências primárias.

b) Enfermarias

Faz acompanhamento dos pacientes internados com doenças supracitadas.

c) Procedimentos diagnósticos

Recebe treinamento em relação aos seguintes procedimentos:

- Testes cutâneos de hipersensibilidade imediata (punctura e intradérmicos)
- Espirometria
- Teste de provocação para alimentos
- Teste de provocação para fármacos
- Testes cutâneos de hipersensibilidade tardia
- Visita a laboratórios de Alergia e Imunologia para conhecimento da técnica de realização de imunoglobulinas, IgE específica, teste do NBT (*Nitrobluetetrazolium*), complemento, FAN, fator reumatóide, imunofenotipagem.

d) Reuniões científicas

Freqüenta semanalmente as seguintes reuniões científicas:

- Seminários (1h/semana): apresenta seminários sobre temas atuais da área de Alergia e Imunologia Pediátrica;
- Iniciação à pesquisa – protocolos clínicos (1h/semana): participa de reuniões de análise crítica de trabalhos científicos, onde se discute o desenho do estudo em epidemiologia clínica, noção de bioestatística e de metodologia apropriada para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;

- Discussão de artigos de revista científica (1h/semana): apresenta artigos de revista (*Journal Clubs*) e desenvolve análise crítica;
- Discussão de caso clínico (1h/semana): apresenta caso clínico que acompanha, para revisão de diagnóstico clínico, discussão de exames laboratoriais e por imagem, de pacientes do ambulatório ou enfermaria.

3. CONTEÚDO DO PROGRAMA

1. Imunidade contra microorganismos
2. Propriedades gerais da resposta imunológica
3. Imunidade natural
4. Processo inflamatório na sepse
5. Anticorpos e antígenos
6. Sistema complemento
7. Complexo principal de histocompatibilidade
8. Complexo principal de histocompatibilidade e transplantes
9. Processamento e apresentação de antígenos
10. Receptores de antígenos e moléculas acessórias de linfócitos T
11. Ativação dos linfócitos T
12. Ativação dos linfócitos B e produção de anticorpos
13. Citocinas
14. Tolerância imunológica e células Treg
15. Mecanismos efetores da imunidade celular
16. Mecanismos efetores da imunidade humoral
17. Desenvolvimento de vacinas contra micobactérias
18. Reações de hipersensibilidade
19. Introdução à biologia molecular
20. Laboratório em Alergia e Imunologia
21. Febre de origem indeterminada e febres recorrentes
22. Papel das células T reg e TH17 na resposta imunológica e nas imunodeficiências
23. Nutrição em doenças alérgicas
24. Doenças eosinofílicas gastrointestinais
25. Anafilaxia: aspectos atuais
26. Rinites não alérgicas, sinusites crônicas

27. Histamina, receptores e anti-histamínicos
28. Farmacodermias
29. Asma em grupos especiais: gravidez, ocupacional e exercício
30. Diagnóstico diferencial em asma: Aspergilose broncopulmonar alérgica, pneumonias de hipersensibilidade, disfunção de cordas vocais e DRGE
31. Síndrome do lactente sibilante
32. Consenso Alergia Alimentar
33. Urticária Crônica: fisiopatologia e tratamento
34. Diagnóstico de Imunodeficiências e Classificação
35. Agamaglobulinemia Congênita/Deficiência de anticorpos antipolissacarídes
36. Dermatite Atópica: papel das filagrinas, próbióticos, fisiopatologia e novos tratamentos
37. Imunoterapia: mecanismos e consensos
38. Dermatite de Contato
39. Alergia a anestésicos, contrastes iodados e insulina
40. Alergia a látex e himenópteros
41. Alergia a antimicrobianos
42. *Toll like receptors* – papel na resposta imunológica e nas imunodeficiências
43. Imunodeficiência Comum Variável e Hipogamaglobulinemia transitória da infância
44. Imunodeficiências celulares
45. Imunodeficiências combinadas
46. Deficiências de Fagócitos
47. Deficiências do Sistema Complemento
48. Angioedema Hereditário
49. Imunizações: princípios básicos, calendários oficiais e em imunocomprometidos

PROGRAMA DO 2º ANO ÁREA DE ATUAÇÃO
ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA
(dando continuidade à denominação atual – R-4)

1. CARGA HORÁRIA DO PROGRAMA

Duração do Programa: 60 horas semanais x 48 semanas = 2880 horas/ano distribuídas nas atividades descritas na Tabela abaixo:

Atividade		Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)
Ambulatórios	Teórico-prática	1152	40
Enfermarias	Teórico-prática	288	10
Procedimentos diagnósticos	Teórico-prática	432	15
Reuniões científicas	Teórica	432	15
	Teórico-prática		
Plantões semanais 12 hs			
Total		576 2880	20 100
		Carga horária	Carga
		(horas/ano)	horária (%)

O R-4 acumula 12 horas semanais de plantão (pronto-socorro e enfermarias). O R-4 tem direito a quatro semanas de férias, estabelecidas por lei (4 das 52 semanas do ano). Há supervisão contínua de docentes e/ou médicos assistentes durante todas as atividades da Residência Médica.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do ano, o R-4 desenvolve as seguintes atividades:

a) Ambulatórios

Atende pacientes ambulatoriais com diferentes doenças alérgicas (rinite alérgica, asma, conjuntivite alérgica, dermatite atópica, urticária, angioedema, alergia alimentar, alergia a fármacos, anafilaxia, alergia a himenópteros), infecções recorrentes e imunodeficiências primárias. Além disso, o R-4 atende pacientes em ambulatórios de especialidades afins à Alergia e Imunologia, como Pneumologia, Dermatologia e Reumatologia.

b) Enfermaria

Faz acompanhamento dos pacientes internados com doenças supracitadas.

c) Procedimentos diagnósticos

Recebe treinamento em relação aos seguintes procedimentos:

- Testes cutâneos de hipersensibilidade imediata (punctura e intradérmicos)
- Espirometria
- Teste de provocação para alimentos
- Teste de provocação para fármacos
- Testes cutâneos de hipersensibilidade tardia
- Testes cutâneos de contato (*patch tests*)
- Visita a laboratórios de Alergia e Imunologia para conhecimento da técnica de realização de imunoglobulinas, IgE específica, teste do NBT (*Nitrobluetetrazolium*), complemento, FAN, fator reumatóide, imunofenotipagem.

d) Reuniões científicas

Frequente reuniões à semelhança dos descritos par o R-3.

5. CONTEÚDO DO PROGRAMA

1. Imunidade contra microorganismos
2. Propriedades gerais da resposta imunológica
3. Imunidade natural
4. Processo inflamatório na sepse
5. Anticorpos e antígenos
6. Sistema complemento
7. Complexo principal de histocompatibilidade
8. Complexo principal de histocompatibilidade e transplantes
9. Processamento e apresentação de antígenos
10. Receptores de antígenos e moléculas acessórias de linfócitos T
11. Ativação dos linfócitos T
12. Ativação dos linfócitos B e produção de anticorpos
13. Citocinas
14. Tolerância imunológica e células Treg
15. Mecanismos efetores da imunidade celular
16. Mecanismos efetores da imunidade humoral
17. Desenvolvimento de vacinas contra micobactérias
18. Reações de hipersensibilidade
19. Introdução à biologia molecular

20. Laboratório em Alergia e Imunologia
21. Febre de origem indeterminada e febres recorrentes
22. Papel das células T reg e TH17 na resposta imunológica e nas imunodeficiências
23. Nutrição em doenças alérgicas
24. Doenças eosinofílicas gastrointestinais
25. Anafilaxia: aspectos atuais
26. Rinites não alérgicas, sinusites crônicas
27. Histamina, receptores e anti-histamínicos
28. Farmacodermias
29. Asma em grupos especiais: gravidez, ocupacional e exercício
30. Diagnóstico diferencial em asma: Aspergilose broncopulmonar alérgica, pneumonias de hipersensibilidade, disfunção de cordas vocais e DRGE
31. Síndrome do lactente sibilante
32. Consenso Alergia Alimentar
33. Urticária Crônica: fisiopatologia e tratamento
34. Diagnóstico de Imunodeficiências e Classificação
35. Agamaglobulinemia Congênita/Deficiência de anticorpos antipolissacarídes
36. Dermatite Atópica: papel das filagrinas, próbióticos, fisiopatologia e novos tratamentos
37. Imunoterapia: mecanismos e consensos
38. Dermatite de Contato
39. Alergia a anestésicos, contrastes iodados e insulina
40. Alergia a látex e himenópteros
41. Alergia a antimicrobianos
42. *Toll like receptors* – papel na resposta imunológica e nas imunodeficiências
43. Imunodeficiência Comum Variável e Hipogamaglobulinemia transitória da infância
44. Imunodeficiências celulares
45. Imunodeficiências combinadas
46. Deficiências de Fagócitos
47. Deficiências do Sistema Complemento
48. Angioedema Hereditário
49. Imunizações: princípios básicos, calendários oficiais e em imunocomprometidos

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

1. A cada 12 semanas (4 vezes/ano) os docentes e demais preceptores com função docente avaliam o desempenho dos R-3 e R-4 segundo interesse, pontualidade, assiduidade, relacionamento com pacientes e familiares, relacionamento com a equipe e atividade prática (anamnese, exame físico, hipótese diagnóstica);
2. A cada 12 semanas (4 vezes/ano) os docentes se reúnem com os R-3 para avaliarem o aproveitamento teórico e prático do programa;
3. A cada 12 semanas (4 vezes/ano) os R-3 realizam prova com 5 questões dissertativas sobre assuntos anteriormente discutidos;
4. O controle de frequência é realizado diariamente tanto nas atividades práticas (que deve ser de 100%), quanto nas teóricas (que deve ser de no mínimo de 80%).